

Aos trabalhadores do grupo EDP:

PALAVRAS E MAIS PALAVRAS... VONTADE PARA VALORIZAR OS TRABALHADORES É QUE NADA!

Ontem voltámos às reuniões plenárias com as Relações Laborais.

O adiamento da reunião do passado dia 18, deveria ter servido para que a Administração analisasse a carta reivindicativa apresentada e surgisse com soluções para valorizar os trabalhadores, designadamente no que á sua situação profissional e salarial diz respeito, depois de ter metido os pés pelas mãos, ao admitir trabalhadores desconsiderando os que já cá estão á mais anos.

As Relações Laborais criaram um imbróglio do qual a Administração é a principal responsável.

A juntar a este problema das admissões existe um conjunto de outras matérias já antes colocadas pelos trabalhadores, e que tem sido ignorada, por quem tem a responsabilidade de garantir que o Grupo EDP seja afinal “top employer”.

Após o péssimo negócio da tabela salarial deste ano, que pouco ou nada valorizou os salários, motivo pelo qual não fomos subscritores, confirmámos ontem que a vontade da administração da EDP é apenas continuar a desvalorizar o valor do trabalho, e contribuir para alimentar ainda mais os dividendos dos acionistas.

Da dita “vontade negocial”, constatou-se que a Administração não apresentou melhorias à sua proposta de protocolo para a progressão nas carreiras, e idem aspas, para as restantes matérias em debate.

Atenção às manobras!

Da nossa parte não temos dúvidas, trata-se de mais, uma jogada para baralhar partir e dar de novo, cansar os trabalhadores para que tudo fique na mesma.

Não podemos aceitar que um super-departamento de Relações Laborais, não reúna capacidades para apresentar soluções para um problema desta gravidade, com sérios prejuízos para a produtividade, pela desmotivação que tal situação está a causar.

Não temos dúvidas que apenas um processo reivindicativo dos trabalhadores da E-Redes, e das demais empresas do Grupo EDP, pode forçar a Administração a ceder na sua posição de fazer de conta que negocia.

Para o próximo dia 15 de Novembro está agendada uma reunião sobre a resposta á carta reivindicativa apresentada.

Não há tempo a perder! O momento exige uma resposta de todos.

Juntemo-nos à luta por aquilo a que temos direito.

Sindicaliza-te, nos sindicatos da FIEQUIMETAL

Lisboa, 26 de Outubro de 2023

A Comissão Intersindical da FIEQUIMETAL

